

HORIZONTES, AFETOS E OLHARES DE QUEM APRENDE INGLÊS: EXPERIÊNCIAS  
NO APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA PELA CATEGORIA DE PEREZHIVANIE.

Mariana Moreira dos Santos <sup>1</sup>  
Lilásia Chaves Arêa Leão Reinaldo <sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

O presente projeto de pesquisa se coloca em linha com a inclinação contemporânea à centralização dos aspectos subjetivos e sociais do ensinar/aprender línguas, entendendo as experiências pessoais dos aprendizes com a língua como uma fonte frutífera de reflexão acerca da prática docente/discente nas aulas de inglês. Sendo as nossas vivências individuais o terreno de consumação do processo de aprendizagem, a investigação acerca de sua constituição e de sua riqueza subjetiva representa uma das vias teórico-analíticas mais importantes para a construção de uma compreensão mais sólida e abrangente das vicissitudes do fenômeno do aprender.

Este projeto de pesquisa dispõe de um objetivo precípuo: gerar inteligibilidades acerca das experiências de aprendizagem de inglês vividas por um grupo de alunos de escolas de rede pública de Codó- MA com o fim de humanizar e conformar individualmente as aulas de língua inglesa, tornando-as mais efetivas em seu potencial de geração de saberes. Não se ambiciona através de tal investigação catalogar as ilimitadas possibilidades de vivência dos alunos ou manualizar as aulas de maneira customizada. Obstina-se fomentar uma reflexão acerca da variedade e da natureza das experiências de aprendizagem de inglês dos participantes do estudo, enriquecendo, com base em tais entendimentos, as aulas de língua inglesa, de modo a torná-las mais promotoras de momentos significativos de conhecimento.

A presente pesquisa se assenta em uma concepção metodológica qualitativa, entendendo o trabalho de geração de conhecimento no campo das ciências sociais como um processo dialógico, interpretativo e ideologicamente carregado.

---

<sup>1</sup>Aluna do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio do IFMA Campus Codó) [smoreira@acad.ifma.edu.br](mailto:smoreira@acad.ifma.edu.br);

<sup>2</sup>Doutora em Estudos Literários. Professora EBTT de Letras Português/Inglês do IFMA Campus-Codó), [Lilasia.reinaldo@ifma.edu.br](mailto:Lilasia.reinaldo@ifma.edu.br);

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A pesquisa descrita neste resumo se assenta em uma concepção metodológica qualitativa, entendendo o trabalho de geração de saberes no campo das ciências sociais como um processo ancorado em três princípios: a natureza dialógica do fazer científico, a afirmação do singular como loco legítimo de pesquisa e o caráter interpretativo do conhecimento.

A pesquisa em tela foi desenvolvida em três estágios: 1) Seleção dos participantes; 2) coleta e transcrição das reconstruções discursivas das experiências de aprendizagem de inglês; 3) Análise dos recortes discursivos à luz do ferramental de análise norteador do estudo.

O primeiro estágio desta pesquisa foi a seleção dos seus participantes. Estes foram escolhidos para a presente pesquisa. A segunda etapa da pesquisa consistiu na coleta e posterior transcrição dos dados. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os participantes com o objetivo de produzir situações interacionais de reconstrução discursiva de suas experiências de aprendizagem de inglês. A terceira etapa da pesquisa consistiu na análise dos dados.

A pesquisa elaborada é qualitativa, uma abordagem utilizada para compreender e explorar fenômenos complexos da vivência e ensino. Essa forma de pesquisa busca compreender as perspectivas, experiências e significados atribuídos pelos participantes, auxiliando na compreensão do ensino da língua inglesa.

A forma de registro foi feita através da gravação da fala dos entrevistados e em seguida, feita a análise minuciosa das mesmas para compreender através da fala de algumas das experiências dos alunos que podem contribuir na sua forma de ensino.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O arcabouço teórico que orienta este estudo tem dois alicerces principais. O primeiro, fundado na ideia de perezhivanie (VYGOTSKY, 1994), que concebe o processo de desenvolvimento humano como o resultado de uma trajetória de experiências pedagogicamente significativas.

O segundo pilar teórico da pesquisa repousa sobre uma interface entre a Linguística Aplicada Mestiça (MOITA LOPES, 2013) e a Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1994), que oferta osinsumos teórico-analíticos para viabilizar o exame discursivo das reconstruções experienciais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Realizou-se a análise linguístico-discursiva da entrevista selecionada com base no ferramental teórico-analítico estabelecido para a pesquisa, a saber, o Sistema de Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005). Diante do volume significativo de expedientes avaliativos empregados ao longo da conversa, optou-se pelo uso das categorias pertencentes ao subsistema de Atitude, que são: Afeto, Julgamento e Apreciação. Ademais tais construtos, foram empregados também a categoria de gradação, como intuito de marcar a intensidade axiológica das construções discursivas examinadas.

Após a realização das análises linguístico-discursivas da entrevista selecionada, o mês de junho foi dedicado para o tratamento qualitativo dos dados. Observou-se a existência de uma polarização valorativa entre dois tipos de experiência vividas pela entrevistada: os momentos de aprendizagem informal de inglês (valorados de maneira positiva e alegre) e os momentos de aprendizagem de inglês vividos no espaço institucional da escola – sabidos de forma negativa e associados com sentimentos como infelicidade e sofrimento. Da mesma forma, os objetivos de aprendizagem do idioma estrangeiro também foram qualificados em dois níveis distintos de importância.

De um lado, há as razões profissionais e escolares para o engajamento na aprender da língua inglesa. Tais demandas foram vistas como como estimulantes pelos entrevistados. Em contrapartida, razões de natureza mais pessoal e afetiva (como o desejo de assistir a séries ou escutar músicas) foram entendidos pela participante como os verdadeiros motores de sua aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se observar a forma como tais vivências subjetivas desempenham uma função importante na forma como o indivíduo entende e avalia sua trajetória de aprendizagem. Os saberes e reflexões gestados por este estudo iluminam a forma como a institucionalidade escolar, muitas vezes, em vez de funcionar como um catalizador de motivação para os alunos, os afasta do objeto do aprender, tornando mais tortuosa a sua caminhada discente.

O projeto apresentado neste resumo expandido ansiou por investigar a forma como diferentes indivíduos reconstróem suas experiências subjetivas de aprendizagem de inglês, gerando sentido sobre elas. Observou-se a forma como a institucionalidade escolar

é avaliada de maneira negativa pela aluna entrevistada, ao passo que suas motivações personalíssimas para aprendizagem são vistas como combustíveis primazes para seu engajamento na aprendizagem de inglês.

**Palavras-chave:** Ensino/Aprendizagem de inglês; Linguística Aplicada; Linguística Sistêmico-Funcional; Perezhivanie; Experiência.

## **REFERÊNCIAS**

HALLIDAY, M. A. K. (1994) **An introduction to functional Grammar**. 2nd Edition, London: Arnold.

MOITA LOPES, Luiz Paulo de. Fotografias da **Linguística Aplicada brasileira na modernidade recente**. IN: LOPES, Luiz Paulo de Moita Linguística Aplicada na Modernidade recente. São Paulo, Parábola, 2013, p. 15- 37.

VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da Linguagem**. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 496 p. Título original: Michliênne Rietch.